



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca*



## **PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PROATER 2011 - 2013**

### ***BREJETUBA***



[http://www.brejetuba.es.gov.br/galeria\\_exibe.asp?id=65#3](http://www.brejetuba.es.gov.br/galeria_exibe.asp?id=65#3)

### **PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES – (2011)**

### **Equipe Responsável pela elaboração**

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Brejetuba

Fabiano Tristão Alixandre

Marx Bussular Martinuzzo

Marinês Ribeiro Toze

Geovani Spadeto Ambrozim

Rodrigo de Souza Cabral

Júnior Fejoli da Cunha

Clarinda Morgan

### **Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento**

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso Cláudio, Brejetuba e Laranja da Terra

Sindicato Patronal de Afonso Cláudio

Cooperativa Alternativa de Agricultores de Brejetuba (COOAABRE)

Todas as Associações de Produtores do Município de Brejetuba

Secretaria Estadual de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA)

Prefeitura Municipal de Brejetuba

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF)

Escola Família Agrícola de Brejetuba (EFAB)

VALE

### **Equipe de apoio na elaboração**

José Mauro de Sousa Balbino (CRDR Centro Serrano);

Lúcio Lívio Froes (MDR Serrano);

Vera Lúcia Martins Santos (Assessoria técnica) ;

Rosana Maria Altoé Borel (Assessoria técnica);

Célia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater);

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater);

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater).

## **APRESENTAÇÃO**

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

## **1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1.1. Localização do município**

O município de Brejetuba está localizado na região Sudoeste Serrana do Estado do Espírito Santo e no Território das Montanhas e Águas do Espírito Santo, a 145 km da Capital Vitória, limitando-se ao norte com o Estado de Minas Gerais ao sul com Muniz Freire e Conceição do Castelo, a leste com Afonso Cláudio, a oeste com Minas e Ibatiba. Sendo sua latitude de 20°08', longitude de 41°17' e altitude de 780 metros acima do nível do mar.

### **1.2. Aspectos Históricos, populacional e fundiários**

#### **1.2.1. Histórico da Colonização, etnia, costumes e tradições.**

Pertencendo ao município de Afonso Cláudio, Brejetuba era povoado por indígenas e, com a construção da Igreja Católica, em terras doadas pela Companhia Brasileira Torrens, foi realizada a primeira Missa pelo padre Ernesto Leduc.

Nesta época, as famílias Cardoso, Dias, Valeriano, Belarminio e Firmino Mariano povoavam o lugar. Com a chegada da professora Dalila, esposa do primeiro militar a trabalhar na região, Cabo Alfredo, ambos vindos de Castelo, tudo começou a melhorar.

O nome Brejetuba originou-se de uma espécie de palmeira da região, a Brejaúba. Este município é privilegiado de belezas naturais copostas de matas verdejantes, águas cristalinas e paisagens inesquecíveis, que lhe proporcionam características únicas de uma cidade tranquila e promissora, nos mais diversos campos da economia agrícola e turística.

Homens como Antônio Silverio Filho, Apolinário Dias, Almo Teixeira de Queiroz, José e João Olinto Badaró e mais treze pessoas fizeram da pequena vila um distrito, fato ocorrido em 13 de janeiro de 1930, em cumprimento a lei estadual nº 1739.

O crescimento do Vilarejo foi impulsionado pelo avanço da cultura do café que encontrou aptidões de solo e climáticas para o seu desenvolvimento, sendo assim, as riquezas geradas pela cafeicultura foram fatores determinantes para a chegada do progresso a Vila de Brejetuba.

A determinação e coragem do povo de Brejetuba foram fatores decisivos para que seus moradores abrissem estradas, trouxessem luz elétrica e outros avanços para o local. Contudo, também surgiu a comoção geral da população para emancipação política de Brejetuba. Em 10 de julho de 1995, foi realizado um plebiscito, onde com 3058 votos a favor e apenas 353 contrários em que Brejetuba (Sede), São Jorge e Rancho Dantas decidiram desmembrar-se de Afonso Cláudio e sendo assim, a partir de 15 de dezembro de 1995 o sonho se tornou realidade e surgiu o Município de Brejetuba.

Em Janeiro de 1997 tomava posse, o primeiro Prefeito eleito, o Senhor João do Carmo Dias, para o mandato do quadriênio 1997/2000. Atualmente o município está na sua 4ª administração política.

#### 1.2.2. Distritos e principais comunidades

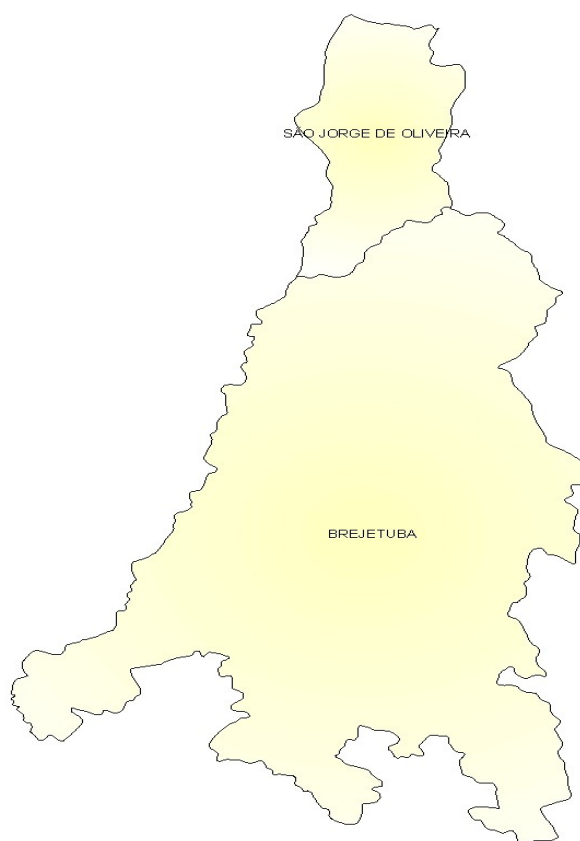


Figura 1 – Mapa do município/distritos

### 1.2.3. Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Brejetuba, ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 71º lugar (0,68), no ranking da lista do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

**Tabela 1 – Aspectos demográficos**

Situação do Domicílio/Sexo	2010
<b>Urbana</b>	<b>3416</b>
Homens	1740
Mulheres	1676
<b>Rural</b>	<b>8499</b>
Homens	4471
Mulheres	4028

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

### 1.2.4. Aspectos Fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)<sup>1</sup>.

Em Brejetuba o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

<sup>1</sup> Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

**Tabela 2 – Assentamentos**

Nº	NOME DO ASSENTAMENTO E/OU ASSOCIAÇÃO CONTEMPLADA	MODALIDADE	Nº DE FAMÍLIAS ASSENTADAS E/OU BENEFICIADAS
1	Assentamento São Jorge	Crédito Fundiário	40
2	Assentamento Águas Claras	Crédito Fundiário	11

Fonte: INCAPER/ELDR Brejetuba, Prefeitura, INCRA, 2010.

A estrutura fundiária de Brejetuba retrata o predomínio das pequenas propriedades, de base familiar. A estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

**Tabela 3 – Aspectos da Estratificação Fundiária**

Município	Minifúndio	Pequena	Média	Grande	Total
Brejetuba	783	398	70	5	1.256

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

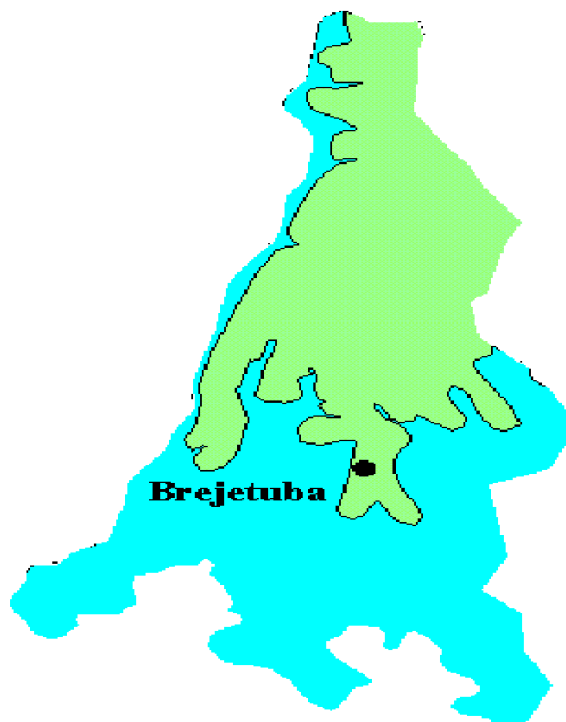
### **1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais**

#### **1.3.1 Caracterização edafoclimática**

De acordo com zoneamento Agroclimático do Estado, o município de Brejetuba está localizado em regiões de terra frias, acidentadas e chuvosas e terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas/secas. Os solos predominantes são classificados como latossolos vermelho e amarelo distróficos com pH em torno de 5,0.

Os principais rios são: Rio São Domingos e Rio do Peixe, que compõem a bacia do rio Guandu. E a vegetação predominante são os remanescentes da mata atlântica, onde existe aproximadamente cerca de 10% de área preservada.

Figura 2 – Zonas naturais do município de Brejetuba



Algumas Características das zonas naturais<sup>1</sup> do município de Brejetuba

Zonas naturais			Área (%)
Zona 1		Terras frias, acidentadas e chuvosas	56,2
Zona 2		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	43,8

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	Média mín. mês mais frio (°C)	Média máx. mês mais quente (°C)	Decli-vidade	Meses secos	Meses secos, chuvosos/secos e secos											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1 → Terras frias, acidentadas e chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 – 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2 → Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.



### 1.3.2. Aspectos Ambientais

Os solos do município de Brejetuba vêm sendo por vários anos intensamente cultivados, e em diversas regiões sem o uso de práticas sustentáveis de preservação do solo, porém este quadro vêm se alterando com o advento de novas tecnologias, como o uso de roçadeiras e a capina química. Isto têm amenizado os problemas econômicos e ambientais, mas ainda é insuficiente. A população têm se conscientizado cada vez mais, através dos esforços da mídia, do governo estadual, municipal e dos movimentos sociais, a respeito da necessidade urgente da preservação ambiental.

Com uma cobertura florestal de apenas 10%; considerando os diversos fragmentos de Mata Atlântica, Brejetuba também passou por um processo progressivo de desmatamento, principalmente nas áreas mais baixas do município, dando espaço a cafeicultura. No entanto, com as novas políticas de fiscalização e esclarecimento quanto à obrigatoriedade das reservas legais, grande parte desses ambientes serão regenerados ou recuperados, melhorando a cobertura florestal municipal.

### 1.4. Organização Social

No município de Brejetuba existem atualmente diversas organizações ligadas aos interesses da agricultura familiar. Apesar de existirem em número bem expressivo, percebem-se algumas lacunas na sua organização e gestão. Contudo, percebe-se também o amadurecimento político e institucional de algumas associações que estão desenvolvendo trabalhos de formação política e técnica dos associados, além de realizarem e vincularem projetos de desenvolvimento sustentável para a região onde atuam. Entre elas destacamos as associações Serra da Chibata e São Jorge que estão desenvolvendo trabalhos comunitários de beneficiamento de café e compra conjunta.

A Cooperativa de Cafeicultores também realiza compra conjunta e ações de interesse dos associados. Neste sentido, percebe-se a importância de aperfeiçoar a gestão dessas associações, disponibilizando uma Assistência Técnica e Extensão Rural pública que esteja vinculada aos interesses e anseios dos agricultores familiares, ponto este já salientado pelo Novo PEDEAG como uma das estratégias de desenvolvimento, não só do município como da região das Montanhas.

**Tabela 4 – Associações de agricultores familiares existentes no município**

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Assoc. de Prod. Rurais da Serra da Chibata	Serra da Chigata – Cor. São Domingos	40	Cafeicultura
2	Assoc. de Prod. Rurais Boa Esperança	Cor. Vargem Alta	40	Cafeicultura
3	Assoc. de Prod. Rurais de Vargem Grande	Cor. Vargem Grande	20	Cafeicultura
4	Assoc. de Prod. Rurais de Marapé	Cor. Marapé	15	Cafeicultura
5	Assoc. de Prod. Rurais de Rancho Dantas	Cor. Rancho Dantas	20	Cafeicultura
6	Assoc. de Prod. Rurais de São Jorge	Distrito de São Jorge	30	Cafeicultura
7	Assoc. de Prod. Rurais e Moradores de Brejaubinha	Comunidade de Brejaubinha	35	Cafeicultura
8	Assoc. de Prod. De Café Descascado de Brejaubinha	Comunidade de Brejaubinha	10	Cafeicultura
9	Assoc. de Prod. Rurais de Pinheiros	Cor. Pinheiros	25	Cafeicultura
10	Assoc. de Prod. Rurais Águas Claras	Cor. Barra de Brejetuba	11	Cafeicultura
11	Assoc. de Prod. Rurais de Santa Rita	Cor. Santa Rita	20	Cafeicultura
12	Assoc. de Pais e Ex Alunos da EFAB	Cor. Vargem Grande	40	Cafeicultura
13	Coop. Alternativa dos Agric. De Brejetuba	Sede	135	Cafeicultura

Fonte: INCAPER/ELDR Brejetuba, Prefeitura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, 2010.

Os agricultores familiares deste município contam ainda com o Sindicato Rural Patronal com 30 sócios, que é um parceiro efetivo do Escritório Local de Desenvolvimento Rural do Incaper em Brejetuba (ELDR-Brejetuba) na promoção do programa de capacitação rural coordenado pelo SENAR. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com 3.235 sócios, é outra instituição de apoio

dos agricultores, oferecendo assistência social, jurídica, saúde, crédito fundiário e rural, com uma atuação mais abrangente na vida social, política e econômica do município.

Vale ressaltar ainda, os diversos conselhos existentes, principalmente o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS que é o mais diretamente ligado a agricultura. Seus conselheiros reúnem-se bimestralmente para discutir propostas e projetos de desenvolvimento para a agricultura familiar do município.

Outros conselhos:

- Conselho Municipal de Desenvolvimento urbano e Rural -COMDUR
- Conselho Municipal de Saúde;
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Turismo
- Conselho Municipal de Ação Social
- Conselho Municipal de Meio Ambiente
- Conselho Municipal de Administração Escolar
- Conselho Municipal de Segurança

**Tabela 5 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS**

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Sec. Munic. De Agric. E Meio Ambiente	EFETIVO: Luiz Alberto Zavarize SUPLENTE: Jaqueline Págio
2	Sec. Munic. De Obras e Serv. Urbanos	EFETIVO: José Homero Zavarize Belisário SUPLENTE: Jucélio dos Santos Virgínio
3	Sec. Munic. De Educação	EFETIVO: José Pedro Lindolfo SUPLENTE: Marilza Saager Dias
4	Sec. Munic. De Saúde	EFETIVO: Carmen Luiza Belisário SUPLENTE: Alessandro Côco
5	Sec. Munic. De Adm. E Finanças	EFETIVO: José Carlos Bernardo SUPLENTE: Reginaldo Zavarize dos Santos
6	Sec. Munic. De Esporte Cultura e Turismo	EFETIVO: Zilmar Martinuzzo SUPLENTE: Patrícia da Penha Virgínio
7	Sec. Munic. De Ação Social	EFETIVO: Charlene Côco da Costa Litig SUPLENTE: Adenilza Rosa de Sousa Oliveira
8	Poder Legislativo	EFETIVO: Servírio Geraldo de Souza SUPLENTE: Ribamar Areas
9	IDAF	EFETIVO: Gilmar Martinuzzo

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
10	INCAPER	SUPLENTE: Lázaro Spadeto Vargas EFETIVO: Fabiano Tristão Alixandre
11	Assoc. de Prod. De São Jorge de Oliveira	SUPLENTE: Marx Bussular Martinuzzo EFETIVO: Antonio Miguel da Silva
12	Assoc. de Prod. De São Domingos Pequeno	SUPLENTE: Ismar Pereira da Silva EFETIVO: Eliezir Angelo de Oliveira
13	Assoc. de Prod. De Marapé	SUPLENTE: Nerio Cabral EFETIVO: José Manoel dos Santos
14	Assoc. de Prod. De Vargem Grande	SUPLENTE: Elias Cesário EFETIVO: Juvenal Côco
15	Assoc. de Prod. De Rancho Dantas	SUPLENTE: José Côco Camporês EFETIVO: Wilson Ambrosim
16	Assoc. de Prod. De Brejaubinha	SUPLENTE: José Dela Costa EFETIVO: João Macette
17	Assoc. de Prod. De Vargem Alta	SUPLENTE: José Mamedes EFETIVO: Josimar de Souza
18	Assoc. de Assent. Crédito Fundiário	SUPLENTE: Sebastião Teodoro Dias EFETIVO: Rosimar da Penha dos Santos
19	Sindicato dos Agric. Familiar de Brejetuba	SUPLENTE: Sebastião Guedes EFETIVO: Otávio Fernandes Moreira
20	Coop. Alternativa dos Agric. De Brejetuba	SUPLENTE: Hagabton José de Souza EFETIVO: Renato Côco
		SUPLENTE: Otávio Uliana

Fonte: INCAPER/ELDR Brejetuba, Prefeitura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, 2010.

### 1.5. Aspectos Econômicos

O município de Brejetuba tem como uma das principais atividades econômicas as riquezas oriundas do desempenho da agropecuária, com destaque para a cultura do café arábica que coloca o município como referência no Estado e no país.

Brejetuba é o maior produtor de café arábica do Estado e o segundo maior produtor do Brasil, fator fundamental que faz movimentar a economia do município. Além disso, o café se constitui na principal atividade social do município quanto à geração de emprego e renda para a população local e para várias comunidades de cidades vizinhas.

O comércio de Brejetuba está restrito a três lojas de material de construção, cinco supermercados e sessenta e cinco estabelecimentos varejistas e de serviços, a maior parte são lojas de vestuário, farmácias, bares, lanchonetes e restaurantes e dois postos de combustíveis, sendo 04 estabelecimentos de produtos agrícolas.

No segmento industrial percebe-se as empresas de pequeno porte, com destaque as duas fábricas de bloco, manilha e bloquete, duas serralherias e três serrarias.

**Tabela 6 – Principais atividades econômicas**

Atividades	% no PIB Municipal/2008
Agropecuária	57,67
Indústria	4,96
Comércio e Serviços	37,37

Fonte: [http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258](http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258)

**Tabela 7 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)**

Produto	Área	Área a ser	Quantidade	Rendimento	Produção
	Total (ha)	Colhida (ha)	Produzida (T)	Médio (Kg/ha)	Estimada (t)
Banana	40	40	480	12000	480
Batata	6	6	66	11000	66
Batata Inglesa – Safra 1	3	3	31	10333	31
Café	19000	16000	20000	0	0
Cana	10	10	300	30000	300
Feijão – Safra 1	20	20	11	0	0
Feijão – Safra 2	200	200	120	600	120
Inhame	4	4	44	11000	44
Laranja	2	2	18	9000	18
Milho – Safra 1	150	150	0	0	0
Morango	3	3	60	20000	60
Palmito	10	10	30	3000	30
Repolho	3	3	60	20000	60
Tangerina	15	15	225	17000	225
Tomate	5	5	250	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>19471</b>	<b>16471</b>	<b>21725</b>	<b>143933</b>	<b>1464</b>

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

**Tabela 8 – Atividade pecuária**

Município	Tipo de Rebanho	2008	2009
Brejetuba	Bovino	3.384	3.633
	Suíno	3.515	3.515
	Caprino	375	375
	Ovino	-	-
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	22.190	22.190
	Galinha	10.100	10.100
	Codorna	220	220

Variável: Valor da Produção (Mil reais)			
Município	Tipo de Produto	2008	2009
Brejetuba	Leite	822	724
	Ovos de Galinha	84	91
	Ovos de Codorna	4	4
	Mel de Abelha	13	14

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

**Tabela 9 – Aquicultura e Pesca**

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	1,0
OUTROS PEIXES	( )	Produção em Tonelada	02
QUAIS?		Produtor N°	02
<b>ALEVINOS</b>			
TILÁPIA	( )	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	( )	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Brejetuba e Prefeitura, 2010.

**Tabela 10 – Principais Atividades rurais não agrícolas**

Nº	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	05
2	Artesanato	-
3	Agroturismo	01

Fonte: INCAPER/ELDR Brejetuba, Prefeitura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, 2010.

A agroindústria é constituída por uma agroindústria de frango e cinco torrefações de café.

### **1.6. Aspectos Turísticos**

O município de Brejetuba é caracterizado por um relevo permeado por montanhas recobertas por imensas lavouras cafeeiras cujas folhas verdes e aveludadas dão charme e beleza a cidade e por diversas outras belezas naturais como as inúmeras cachoeiras, a pedra do submarino e a pedra da torre que propicia a prática de esportes radicais. Esse relevo compõe o alicerce para o desenvolvimento turístico que, evidencia-se nos investimentos mais recentes em agroturismo, artesanato, agroindústria, turismo científico e pedagógico, consolidando os atrativos como fonte geradora de renda, qualidade de vida e impulsionado o crescimento econômico local. São encontradas, ainda, no município, espécies raras de orquídeas como a *Pseudolaelia brejetubensis*, *Pseudolaelia freii* e a *Pseudolaelia xperimii*, objeto de estudos científicos.

## 2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

### 2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 11 indica o cronograma de encontros realizados no município.

**Tabela 11 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater**

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	Vargem Alta	Agricultores	29/09/10	30
2	São Jorge	Agricultores	07/10/10	20
3	CMDRS	Conselheiros	14/10/10	15

Fonte: INCAPER/ELDR Brejetuba, Prefeitura, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, 2010.



## 2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos). Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Meio Ambiente
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Problemas</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Uso irracional do solo;</li><li>- Degradação do Rio São Domingos;</li><li>- Uso irracional de agrotóxicos;</li><li>- Baixo índice de remanescentes da Mata Atlântica;</li><li>- Alto número de nascentes desprotegidas;</li><li>- Baixa consciência ambiental da população.</li></ul></li><li>• <b>Potencialidades</b><ul style="list-style-type: none"><li>- Equipe técnica específica para meio ambiente;</li><li>- Programa de apoio ao meio ambiente implantado no município;</li><li>- Projeto produtor de águas implantado.</li><li>- Existência de remanescentes da Mata Atlântica</li><li>- Alto número de nascentes.</li></ul></li></ul>

## Econômico/Produtivo

### Tema: Desenvolvimento da Cafeicultura

- **Problemas**

- Baixa produtividade do parque cafeeiro;
- Problemas climáticos;
- Preço baixo do café no mercado interno;
- Gestão ineficiente das propriedades rurais;
- Mão de obra escassa e desqualificada;
- Alto endividamento dos cafeicultores;
- Necessidade de aumentar número de cafeicultores inseridos na produção de cafés de qualidade.

- **Potencialidades**

- Programa Renovar Arábica implantado;
- Equipe técnica específica para cafeicultura;
- Sistema de mão de obra familiar/Colonos;
- Existência de Cooperativa de cafeicultores;
- Sala de Degustação atuante;
- Experiência de cafeicultores com alto nível tecnológico das propriedades;
- Alta liquidez do produto;
- Cultura ligada a cafeicultura.

### Tema: Diversificação Agrícola

- **Problemas**

- Maioria das propriedades dependentes da monocultura do café;
- Falta de cultura dos agricultores para diversificação;
- Baixa capacidade de investimento dos agricultores;
- Falta de Polo estruturado voltado para diversificação;
- Falta de mão de obra qualificada;

- **Potencialidades**

- Aptidão edafoclimática do município para produção de Frutas de clima temperado e pecuária de leite;
- Proximidade de centro consumidores;
- Iniciativas bem sucedidas na área da pecuária de leite e fruticultura;
- Iniciativas bem sucedidas na área da olericultura;
- Existência de feira da agricultura familiar no município;
- Aquisição de produtos para merenda escolar;

## Social

- **Problemas**

- Êxodo da juventude rural;
- Baixa escolaridade dos agricultores;
- Baixa organização dos cafeicultores;
- Saneamento básico insuficiente no meio rural;
- Alto índice de Alcoolismo;
- Sistema de comunicação deficiente (telefonia móvel, Internet e outros).

- **Potencialidades**

- Número expressivo de associações;
- Existência da Escola Família Agrícola;
- Pastoral da saúde atuante;
- Existência do programa Saúde da Família;

### **3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR**

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

**Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural**

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011**

**Brejetuba**

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	904
Assentados	10
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	
Outros Agricultores	
Outros Públicos	
<b>Somatório</b>	<b>914</b>

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	10
Projeto Contratado	5
<b>Mercado e Comercialização</b>	<b>Nº</b>
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	1
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	1
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	1

**TABELA – Resumo da programação por atividade**

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	776	250	200	5	40	1	5	2	0	2	0	4	0	0	0	0	5	2	1
Café Conilon	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fruticultura	18	16	20	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Olericultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Culturas Alimentares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pecuária	30	20	-	2	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesca e Aquicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Silvicultura	20	10	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	50	-	20	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	20	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Organização Social		-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Somatório</b>	<b>914</b>	<b>306</b>	<b>260</b>	<b>24</b>	<b>40</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>3</b>



#### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amorim, Márcia Gonçalves de. **ESTRATIFICAÇÃO FUNDIÁRIA DO MUNICÍPIO DE BREJETUBA E ASSENTAMENTOS EXISTENTES**. 2009. Entrevista concedida a Clarinda Morgan pela representante do INCRA no município, Brejetuba, 28 dez. 2009.

Dias, José Eraldo Oliveira. **ECONOMIA E DIVERSIFICAÇÃO**. 2009. Entrevista concedida a Marx Bussular Martinuzzo pelo Secretário de Agricultura e Meio Ambiente do município, Brejetuba, 28 dez. 2009.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba: Novo Pedeag 2007-2025**, Região Serrana. Vitória. 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Brejetuba/ES**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 28 dez. 2009.

Moreira, Otávio Fernandes. **AGRICULTORES FAMILIARES E ATIVIDADES EXERCIDAS**. 2009. Entrevista concedida a Clarinda Morgan pelo representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais no município, Brejetuba, 28 dez. 2009.

Oliveira, Gilmar Martinuzzo de. **PECUÁRIA**. 2009. Entrevista concedida a Clarinda Morgan pelo representante do IDAF no município, Brejetuba, 28 dez. 2009.